

Quinta-Feira, 02 de Julho de 2026

## **Após ser chamado de "baixo clero", Botelho dispara: "Não participo de segredinhos"**

**A resposta foi para Ananias Filho presidente do PL**

Márcio Eça do rufandobombnews

O deputado estadual Eduardo Botelho (MDB) reagiu às declarações do presidente do PL em Mato Grosso, Ananias Filho, que o classificou como integrante do "baixo clero" da política mato-grossense. A troca de farpas começou após Botelho afirmar ter ouvido, nos bastidores, rumores sobre uma possível desistência do senador Wellington Fagundes (PL) da disputa ao Governo do Estado. Em resposta, Ananias negou a hipótese e afirmou que o emedebista conhece apenas os "bastidores de baixo clero".

Sem esconder a irritação, Botelho disse que não participa de negociações sigilosas e ironizou o termo utilizado pelo dirigente do PL.

"Se existem negociações às escondidas, de 'alto clero', como ele quis dizer, eu realmente não participo. Eu participo das coisas públicas, que todo mundo pode saber. Das portas fechadas é ele e os outros que sabem. Eu realmente não participo disso", afirmou.

O parlamentar reforçou que sua atuação política é pautada pela transparência e pelo diálogo com a população, criticando o que chamou de "politicazinha" de bastidores.

"Política não é segredo, política não é joguinho de alto clero ou baixo clero. A política é do povo. É essa política que eu faço, ouvindo a população e conversando com todo mundo. Não tenho essa história de alto escalão. Para mim, todos os políticos estão no mesmo nível."

Botelho também destacou que, durante o período em que presidiu a Assembleia Legislativa, sempre tratou todos os parlamentares de forma igual e afirmou não ter compromissos que limitem suas posições.

"Graças a Deus, tenho moral para falar com qualquer um em alto e bom som. Falo o que penso, não tenho rabo preso com ninguém. Se gostou ou não gostou, é problema de quem ouviu", concluiu.